



A IMPORTANCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PARA O CURSO DE PEDAGOGIA.

Elâne da Silva
Milene Ferreira de Souza
Maria Luiza Bezerra¹
Valdeli Eulália Nunes²

INTRODUÇÃO

Mizukami 2013 afirma que os processos de aprender a ensinar, de aprender a ser professor e de se desenvolver profissionalmente são lentos. Iniciam-se antes do espaço formativo dos cursos de licenciatura e prolonga-se por toda a vida, alimentados e transformados por diferentes experiências profissionais e de vida. Diante disso e por meio da vivência nas escolas e em sala de aula, levando em consideração todo processo de alfabetização das turmas de ensino fundamental, anos iniciais, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é de extrema importância para o estudante universitário, uma vez que coloca o discente frente a situações delicadas no cotidiano das escolas, como por exemplo, a dificuldade na comunicação, oralidade e expressão e estabelece aprimoramento dos educandos nesses aspectos. Além do mais, o PIBID surge como uma ferramenta essencial na vida acadêmica de futuros pedagogos possibilitando inúmeros fatores como: práticas exitosas conquistadas, oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, desenvolvem a oralidade, criatividade, dinamismo e o domínio em sala de aula, reconstrói a imagem que os estudantes já têm do ofício de professor observando no momento da aula no contato com a turma qual professor estará se tornando, o sujeito tradicional ou inovador. Portanto, o programa em questão, é de fundamental importância para a formação do pedagogo.

Palavras-chave: Alfabetização, Ludicidade, Novas Experiências

¹Coordenadora de Área PIBID/UPE no subprojeto de Pedagogia; Mestre em educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil. Professor Titular da Universidade de Pernambuco, *Campus* Petrolina. E-mail: luizabezerra2@hotmail.com

² Professora Supervisora do PIBID/UPE no subprojeto de pedagogia; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias- FAC. Professora pela Secretaria de Educação de Pernambuco. E-mail: valdelinunes@hotmail.com

METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas no PIBID estão voltadas para a ludicidade, na qual a Escola Municipal Nossa Senhora Rainha Dos Anjos- CAIC trabalha com dois grupos: contação de história e jogos educativos. O grupo de jogos sempre que possível levam as crianças para o auditório da escola, para executar jogos diferentes de acordo com o nível de dificuldade de cada aluno. Esses são os jogos que foram realizados: Gira Sílabas que foi confeccionado com rolos de papel higiênico e papel cartão colorido, onde foram escritas sílabas na metade do rolo e no papel cartão. O Jogo da Memória no qual as crianças viram as cartas para o reconhecimento das letras e a distinção entre a letra bastão e cursiva. O Formando Palavras é um jogo divertido e interativo que para sua confecção foi utilizado uma caixa de sapato, gargalos de garrafa PET que foram colocados na tampa da caixa e de acordo com as sílabas escritas nas tampinhas de garrafa às crianças iam formando nomes de figuras de animais, frutas e objetos mais conhecidos por elas. Um excelente recurso que desperta várias habilidades nos alunos. Segundo Rodrigues, 2005 a contação de histórias é um momento prazeroso e interativo entre os que contam e os que ouvem. Narrar histórias para as crianças envolvem fábulas, contos e lendas é um momento muito alegre e descontraído que desenvolvem vários estímulos nos alunos como: percepção, atenção, concentração, interpretação de texto, associação com suas vivências, incentivo à leitura, liberdade de expressão, assimilação de linguagens, respeito às diferenças entre outros fatores. Os momentos de contação de história da Escola Municipal Nossa Senhora Rainha Dos Anjos ocorrem tanto em sala de aula com os alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental como também no pátio da escola com todos os alunos. Participamos também de todas as datas comemorativas da escola com dramatizações, peças, poesia, encenações, confeccionamos as caracterizações dos personagens para as apresentações e o cenário. Essas atividades foram desenvolvidas ao decorrer do ano letivo, sempre levando em consideração a data comemorativa e o assunto abordado em sala de aula para adaptarmos as dramatizações. Foram realizadas reuniões de planejamento para organizar as dramatizações e confecção de roupas para os personagens. As contações de história abordaram várias temáticas como: “A linda rosa juvenil” que ocorreu no dia das crianças, dramatização em comemoração ao São João, comemoração do folclore com a dramatização sobre a história do Curupira e no dia das crianças realizamos uma peça do livro “O grúfalo”.

1Coordenadora de Área PIBID/UPE no subprojeto de Pedagogia; Mestre em educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil. Professor Titular da Universidade de Pernambuco, *Campus* Petrolina. E-mail: luizabezerra2@hotmail.com

2 Professora Supervisora do PIBID/UPE no subprojeto de pedagogia; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias- FAC. Professora pela Secretaria de Educação de Pernambuco. E-mail: valdelinunes@hotmail.com



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhando os jogos didáticos e a contação de história como recurso no processo de alfabetização, pode-se destacar o quanto o PIBID contribui para o curso de Pedagogia. Muitas das atividades que são planejadas e realizadas nas escolas onde o PIBID está inserido atualmente, colaboram em algumas disciplinas do curso, pois são executadas na prática e pode ser relacionado ao que é estudado em teoria na faculdade favorecendo a compreensão dos textos. Além do mais, também pode-se relatar as vivências dos bolsistas no âmbito escolar para os outros discentes o que contribui satisfatoriamente na percepção que eles têm de sala de aula e do processo de alfabetizar. No início, uma boa parte dos alunos ainda não faziam o reconhecimento das letras do alfabeto, após alguns meses de auxílio à professora em sala de aula com os trabalhos do PIBID, os jogos desenvolvidos pelos participantes do programa, juntamente as contações de história explanadas, é visível o avanço desses estudantes. Atualmente, a maior parte da turma avançou e continua a avançar no processo de aprender a ler e escrever. As crianças que não reconheciam as letras do alfabeto já reconhecem e conseguem também fazer leitura de palavras simples. O PIBID é fundamental para a formação como futuros pedagogos, servindo como suporte norteador de novas práticas docentes, possibilitando um leque vasto de ricas experiências e conhecimento, fortalecendo vínculos afetivos com os demais colegas da faculdade e do programa, professores da escola e demais funcionários, proporcionando o primeiro contato com a sala de aula e com os alunos. Além do mais, é bastante satisfatório ver o desenvolvimento integral de cada educando, e é notório o quanto eles gostam e se sentem entusiasmados em participar dos jogos e das contações de histórias. Os sinceros agradecimentos a CAPES por proporcionar a oportunidade de ingressar no programa, contribuindo para o crescimento do estudante e proporcionando experiências enriquecedoras; as professoras da Escola Municipal Nossa Senhora Rainha Dos Anjos (CAIC) e todos os funcionários pelo ótimo acolhimento na Instituição.

1Coordenadora de Área PIBID/UPE no subprojeto de Pedagogia; Mestre em educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil. Professor Titular da Universidade de Pernambuco, *Campus* Petrolina. E-mail: luizabezerra2@hotmail.com

2 Professora Supervisora do PIBID/UPE no subprojeto de pedagogia; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias- FAC. Professora pela Secretaria de Educação de Pernambuco. E-mail: valdelinunes@hotmail.com



REFERÊNCIAS

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Escola e desenvolvimento profissional da docência. In: GATTI, B. A. et al. **Por uma política nacional de formação de professores**. São Paulo: Unesp, 2013. Parte I, p. 23-54.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

1Coordenadora de Área PIBID/UPE no subprojeto de Pedagogia; Mestre em educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil. Professor Titular da Universidade de Pernambuco, *Campus* Petrolina. E-mail: luizabezerra2@hotmail.com

2 Professora Supervisora do PIBID/UPE no subprojeto de pedagogia; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias- FAC. Professora pela Secretaria de Educação de Pernambuco. E-mail: valdelinunes@hotmail.com